



O Conselho Federal de Medicina (CFM) prestou uma solene homenagem a três personalidades médicas de relevância nacional. São eles: Jecé Freitas Brandão (BA), Celso Murad (ES) e Salomão Rodrigues (GO). A celebração ocorreu no dia 7 (quinta-feira), durante o I Encontro dos Conselhos de Medicina (ENCM) do ano de 1024, realizado na sede do CFM, em Brasília (DF).

“Por meio dessa singela homenagem, nosso sistema expressa seu reconhecimento à dedicação e ao trabalho realizado pelos nomes que recebem a honraria do CFM, nesta manhã”, disse o presidente do Conselho Federal de Medicina, José Hiran Gallo, que se juntou a outros conselheiros federais e presidentes de CRMs para fazer a entrega das honrarias aos médicos homenageados.

**Salomão Rodrigues** - “Quero compartilhar algumas palavras sobre um grande homem: Salomão Rodrigues Filho, que não é apenas um médico excepcional, mas também um ser humano extraordinário. Sua gentileza, empatia e dedicação à causa médica transcendem as fronteiras da profissão”. Assim José Hiran Gallo, se referiu ao conselheiro federal pelo estado de Goiás, que atuou decisivamente na aprovação pelo Congresso Nacional da Lei nº12.842/, mais conhecida como a Lei do Ato Médico.

“Sua liderança como conselheiro e ex-presidente do Conselho Regional de Medicina de Goiás, ficará na história”, afirmou Gallo, que concluiu: “Salomão é espelho da ética, do caráter e da moral, obrigado à sua família por me permitir gozar da sua amizade”.

Já a presidente do CRM de Goiás, Sheila Soares Victor, que também participou da entrega da honraria, destacou que, “em quase cinco décadas de total dedicação à medicina, Salomão Rodrigues foi, além de uma referência nacional na psiquiatria, um símbolo de luta pela valorização dos médicos e uma inspiração pessoal para cada colega do estado”.

Acompanhado pelos netos, o homenageado não escondeu a emoção. “Há no meu coração gratidão por tudo o que se viveu nestes 10 anos e até antes, além do Ato Médico. Houve momentos difíceis, mas conseguimos, com tenacidade e um grupo de pessoas competentes, superar revezes, atravessar pântanos e chegar a um lugar que não é o ideal, mas é fruto de um trabalho árduo e persistente”, ressaltou.

**Jecé Brandão** - O médico baiano Jecé Freitas Brandão recebeu sua homenagem das mãos da conselheira federal Maíra Dantas e do presidente do CRM, Otávio Marambaia. “É uma honra participar dessa solenidade de homenagem ao homem que tem sido exemplo e inspiração para gerações de médicos da Bahia e do Brasil. Trata-se de uma respeitável personalidade da medicina que tem a generosidade de compartilhar sua experiência e conhecimento”, afirmou Maíra Dantas.

O presidente do CRM-BA, Otávio Marambaia, exaltou as características pessoais do colega de profissão e amigo de décadas. “Jecé é um baiano que tem um fino humor inglês. É uma pessoa do diálogo, do consenso, mas também com posições firmes e claras. Hoje temos um CRM atuante graças a pessoas como ele. Na Bahia, ele atua fortemente em defesa das prerrogativas médicas: onde se há missão dada, ele está presente. Não há colina, não há montanha que o faça desistir e sem nenhum mérito para si, apenas trabalhando em prol da medicina e do sistema conselhal”, elogiou.

Graduado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (BA) em 1975, Jecé Brandão lembrou de sua trajetória na autarquia federal. “O CFM é trabalho, de domingo a domingo. Passei 10 anos nesta Casa e aqui aprendi a amar ainda mais a medicina. A nossa profissão é importantíssima e enquanto houver homo sapiens neste planeta haverá necessidade de médicos, daqueles que cuidam e aliviam a dor”, destacou o homenageado pelo CFM.

**Celso Murad** - O terceiro nome a receber uma honraria no dia - o médico capixaba Celso Murad -

foi pelo presidente do CRM do Estado, Fernando Avelar Tonelli, e pelo conselheiro Carlos Magno Dalapicola, 2º tesoureiro do CFM, que destacou a jornada do homenageado. “Celebramos o doutor Celso Murad como médico e defensor incansável da nossa classe. É um nome pequeno que fala sobre um grande homem, médico e pediatra, que é um exemplo para nós”, disse.

Já Tonelli buscou Celso Murad em suas memórias afetivas. “Em 2018, entrei no CRM, quando ele era presidente. Praticamente tudo que sei hoje no sistema devo a ele. Em 1985, quando cheguei em Vitória com dois filhos, o Celso Murad já era referência em pediatria no estado. Através do amor, o Doutor Celso é um excelente pediatra e, por amor, dedica sua vida aos médicos e ao sistema conselhal, colocando seu conhecimento à disposição de todos”, afirmou o presidente do CRM-ES.

Celso Murad, que presidiu, no Espírito Santo, o CRM, a Associação Médica, o Sindicato dos Médicos e a Sociedade de Pediatria, expressou sua gratidão por lidar com pessoas. “Nós, médicos, trabalhamos cuidando das pessoas e, ao contrário dos costumes e da tecnologia, o sofrimento das pessoas é o mesmo, a necessidade emocional é a mesma. A angústia é universal, democrática, atinge todo mundo. O nosso desafio, como médico, é reconhecer a real necessidade do paciente e, a partir dessa percepção que a prática da medicina fornece, estabelecer uma forma eficiente para salvar essas pessoas daquilo que mais a preocupa”, resumiu.

**Fonte:** CFM, em 11.03.2024.